

Sumário

Religião, crença e sociedade: perspectivas antropológicas 5 Simon Yarrow	5
Antônio de Macedo e a teologia como ciência natural na ficção científica contemporânea 27 Mariano Martín Rodríguez	27
A influência da religião no comportamento do consumidor: um estudo exploratório do consumo de produtos judaicos 38 Fábio Francisco de Araujo e Carolína Fernandes Tinoco	38
<i>Augusto Annibal quer casar!:</i> teatro popular e Hollywood no cinema silencioso brasileiro 62 Luciana Corrêa de Araújo	62
A monstrosidade no cinema – aproximação política e filosófica 74 Gustavo Celedón	74
A esfera científica no cinema 89 Nildo Viana	89
Robert Bresson em ritmo de batuque 99 Luíza Beatriz Amorim Melo Alvim	99
Processos de construção do imaginário no bumba meu boi do Maranhão 114 Letícia Conceição Martins Cardoso	114
Da cultura visual à cultura material: o minimalismo como forma de expressão na sociedade de consumo 131 Angelina Accetta Rojas e Marcelo Maia Vinagre Mocarzel	131
O campo jornalístico em disputa: pesquisa sobre as práticas discursivas dos fotojornalistas e fotógrafos populares 141 Leonel Aguiar e Alice Baroni	141
Jornalismo e polifonia: problematizações conceituais e metodológicas 155 Bruno Souza Leal e Carlos Alberto de Carvalho	155
Das capas para o espelho: imaginário sobre o feminino nas pautas de moda 171 Denise da Costa Oliveira Siqueira e Karla Alessandra Florencio Suarez	171
Desafios do jornalismo: uma análise acadêmica do relatório de inovação do The New York Times 187 Marcelo Crispim da Fontoura	187
De Derrida à internet: epistemologia, comunicação e representação política 201 Arthur Ituassu e Carla Rodrigues	201
Teoria da regulação e mídia: ferramentas conceituais para análise de políticas de comunicação 215 Juliano Domingues-da-Silva e Jorge Zaverucha	215
Índice do volume 15 230	230
Nota aos colaboradores 232	232

Expediente

Alceu é uma publicação semestral do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Seu nome é uma homenagem a Alceu Amoroso Lima, pensador, escritor e jornalista que, em 1940, ao lado de importantes nomes da cultura brasileira, participou da fundação da PUC-Rio.

Diretora

Angeluccia Habert

Diretor-adjunto

Cesar Romero Jacob

Editor

Fernando Sá

Capa e projeto gráfico

José Antônio de Oliveira

Conselho Editorial

Adriana Braga, Andréa França, Angeluccia Bernardes Habert, Arthur Cezar de Araújo Ituassu Filho, Augusto Sampaio, Cesar Romero Jacob, Claudia da Silva Pereira, Everardo Pereira Guimarães Rocha, Fernando de Almeida Sá, José Carlos Rodrigues, Leonel Azevedo de Aguiar, Miguel Pereira, Renato Cordeiro Gomes, Silvio Tendler, Tatiana Siciliano, Vera Lúcia Follain de Figueiredo.

Conselho Consultivo

Danilo Marcondes de Souza Filho (PUC-Rio); Eduardo Neiva (UAB-EUA); Ettore Finazzi-Agrò (Universidade de Roma *La Sapienza* -Itália); Ismail Xavier (USP); Izabel Morgato (PUC-Rio); Maria Clara Bingemer (PUC-Rio); Marília da Silva Franco (USP); Otávio Velho (UFRJ); Philippe Waniez (Universidade de Bordeaux - França); Ricardo A. Benzaquen de Araújo (PUC-Rio); Roberto DaMatta (PUC-Rio); Silviano Santiago (UFF); Wander Melo Miranda (UFMG).

Redação e administração

Departamento de Comunicação Social
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Ala Kennedy – 6º andar
CEP: 22453-900 – Gávea – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (021) 3527-1144 – 3527-1145 – 3527-1146
revistas@com.puc-rio.br

Indexadores

Diadorim
EBSCO
Latindex
Portal de Periódicos da Capes

Todos os números da **Alceu** podem ser acessados gratuitamente em:
Alceu on-line – <http://www.publique.rdc.puc-rio.br/revistaalceu>

Impressão

Editora Vozes

ALCEU: Revista de Comunicação, Cultura e Política.
v.16 -, n.31 -, jul./dez. 2015 -. Rio de Janeiro :
PUC, Dep. de Comunicação Social.

O título da publicação é uma homenagem a Alceu
Amoroso Lima.

1. Comunicação de massa.

ISSN 1518-8728

CDD: 302.23

Editorial

Depois das justas, mas discretas, comemorações dos 15 anos de circulação ininterrupta da Revista **Alceu**, nas versões impressa e *on-line*, voltamos nossa atenção à edição desse número 31, que passamos a apresentar agora.

Começamos a revista com um conjunto de três artigos cujo tema central é a religião. O texto de Simon Yarrow analisa como teorias e métodos antropológicos alimentaram o pensamento histórico e como ainda podem contribuir para sua compreensão quando, por exemplo, indaga-se sobre religião, crença e sociedade na Idade Média. Em seguida, Mariano Martín Rodríguez usa duas histórias escritas pelo cineasta e escritor português António de Macedo, para refletir como a abordagem racional da ficção teológica a aproxima da ficção científica, ou seja, como a teologia continua a ser um campo fértil de ideias para os escritores interessados em criar mundos fictícios de tipo especulativo e racional. Religião e consumo de produtos religiosos judaicos é o tema do estudo apresentado por Fábio Francisco de Araujo e Carrollina Fernandes Tinoco. O objetivo da pesquisa foi identificar o impacto da religião nas escolhas de consumo, buscando entender sua influência na construção da identidade individual e coletiva de tais consumidores.

Em seguida, publicamos quatro trabalhos dedicados ao cinema. A partir da pesquisa sobre a comédia *Augusto Annibal quer casar!* (1923), o texto de Luciana Corrêa de Araújo analisa as relações existentes, no período do cinema silencioso, entre a produção cinematográfica brasileira, o cinema hollywoodiano e o teatro popular. A monstruosidade no cinema vista além da projeção subjetiva e inconsciente, é o tema da abordagem política e filosófica empreendida por Gustavo Celedón em seu artigo. Já o ensaio assinado por Nildo Viana analisa três filmes (*A fúria pela honra; Óleo de Lorenzo; O informante*) e procura observar quais representações eles produzem a respeito da ciência, da esfera científica e da produção que esta realiza. Completamos este conjunto de textos dedicados à sétima arte com a reflexão de Luíza Beatriz Amorim Melo Alvim sobre como músicas diegéticas podem funcionar como marca da contemporaneidade e transculturalidade de um filme. Luíza usa o exemplo do diretor francês Robert Bresson que, em seu filme

Quatro noites de um sonhador (1972), usa canções do grupo angolano-brasileiro Batuki, rock e canções em inglês.

Os dois artigos que publicamos na sequência dedicam-se a refletir sobre cultura e comportamento. Letícia Conceição Martins Cardoso apresenta texto que estuda o imaginário criado para que se possa entender a construção da identidade do bumba meu boi como “símbolo do Maranhão” e “patrimônio cultural do Brasil”. Angelina Accetta Rojas e Marcelo Maia Vinagre Mocarzel mostram como o minimalismo, de movimento artístico de contestação nascido nos anos 1940, passa a ser, na contemporaneidade, a representação de um estilo de vida, um espaço de subcultura dentro da sociedade do consumo.

Jornalismo: fotografia, polifonia, moda e inovações são os temas centrais dos próximos quatro artigos publicados. Leonel Aguiar e Alice Baroni mostram em seu texto como fotógrafos oriundos de organizações não-governamentais e da mídia impressa hegemônica documentam o dia a dia das favelas cariocas a partir de perspectivas distintas: uns de dentro para fora e outros de fora para dentro. Bruno Souza Leal e Carlos Alberto de Carvalho, partindo das ideias de Bakhtin sobre polifonia, assinam artigo que tem como objetivo indicar elementos teóricos e metodológicos que são capazes de indicar as potencialidades heurísticas desse conceito quando aproximado ao jornalismo. Denise da Costa Oliveira Siqueira e Karla Alessandra Florencio Suarez apresentam um estudo sobre o imaginário do feminino presente em pautas de moda de publicações impressas dirigidas para mulheres. Usam as revistas Nova e Estilo de Vida, da editora Abril, como objeto empírico da pesquisa. O artigo escrito por Marcelo Crispim da Fontoura analisa o Relatório de Inovação do New York Times, documento interno que relata os desafios digitais do jornal norte-americano e, por consequência, do jornalismo contemporâneo. O texto também sugere que sejam feitas parcerias entre as empresas de jornalismo com as universidades, para que se tenha mais clareza sobre os antecedentes históricos desse momento de crise que estamos vivendo no jornalismo internacional e suas perspectivas de superação.

Dois ensaios sobre comunicação e política fecham esse número. O trabalho apresentado por Arthur Ituassu e Carla Rodrigues aborda os temas da crise da representação, da crise da representação política e do papel da comunicação na representação política para, em seguida, relacioná-los ao debate sobre as possibilidades que a internet apresenta de incrementar processos democráticos representativos. Juliano Domingues-da-Silva e Jorge Zaverucha refletem sobre os limites e possibilidades do investigador social se apropriar de ferramentas usuais no estudo de regulação, de modo a adequá-las, com originalidade, à análise interpretativa de processos decisórios em políticas de comunicação.

Boa leitura e boas ideias!

Fernando Sá